



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS CHAPECÓ

**ATA DA 2ª REUNIÃO ordinária DO COLEGIADO EXECUTIVO
IFSC - CÂMPUS CHAPECÓ CHAPECÓ-SC, 18 DE junho
DE 2026.**

No dia 18 de junho de 2026, às 09:00 horas da manhã, de forma remota, por meio do endereço online: <https://meet.google.com/vmm-zjqo-bzj>, reuniram-se a presidente e os demais membros deste colegiado, conforme os nomes listados abaixo. **Ordem do Dia:** 1. Apreciação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária 21.05.2026; 2. Apreciação do Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Interseccionais – NEABII / IFSC - Câmpus Chapecó, 3. Apreciação da Alteração do Regulamento do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, 4. Apreciação Resultado de Processo de Escolha de Coordenadores do IFSC – Câmpus Chapecó; 5. Relatório de Gestão 2025. **Apreciação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária 21.05.2026;** No primeiro item da pauta, o documento foi apresentado e aberto a comentários e sugestões de correções. Não havendo nenhuma anotação ou alteração proposta pelos membros presentes, a ata foi submetida à aprovação por unanimidade pelos participantes **2. Apreciação do Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Interseccionais – NEABII / IFSC - Câmpus Chapecó,** ponto apresentado pela professora Roberta Cajazeiras apresentou a proposta de criação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Interseccionais (NEABI) no Câmpus Chapecó, destacando que o núcleo já existe em diversos campi do IFSC e tem como finalidade atuar como espaço institucional de apoio técnico, formativo e de militância nas questões étnico-raciais, de gênero e interseccionalidade. Ressaltou que o NEABI visa assessorar a gestão, propor ações de ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para a implementação de políticas públicas e legislações relacionadas às temáticas abordadas. A professora enfatizou a importância de institucionalizar essas discussões no campus, superando ações pontuais e promovendo maior organização e continuidade das iniciativas, inclusive no acompanhamento da permanência e êxito dos estudantes. Também destacou o diferencial da proposta local ao incorporar a interseccionalidade,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS CHAPECÓ

abrangendo gênero, raça e classe. Por fim, solicitou o apoio do colegiado para a aprovação do núcleo, reforçando que se trata de um trabalho coletivo e que o NEABI atuará como espaço de diálogo, proposição e acompanhamento das ações institucionais. Conselheiro José inicialmente, questionou se a proposta submetida ao Conselho contemplava tanto a criação do núcleo quanto a aprovação de seu regulamento interno. Observou-se que a redação da pauta e da minuta de resolução enfatizava a aprovação do regulamento, sem mencionar expressamente a criação do NEABI. Como sugestão, propôs que a ementa e o texto da resolução fossem ajustados para explicitar ambos os atos — a criação do núcleo e a aprovação do regulamento interno — de modo a formalizar adequadamente a instituição do NEABI no âmbito do câmpus. José também registra duas observações, primeira refere-se à ausência de previsão de mandato para os membros do núcleo, questionando se seria pertinente estabelecer, no regulamento, um prazo de duração para a participação dos integrantes ou se a permanência ocorreria por tempo indeterminado, conforme interesse dos membros. A segunda observação relaciona-se à composição do núcleo, ele destacou que o regulamento prevê a participação de membros da comunidade interna e externa, porém o § 1º do art. 4º estabelece que apenas os membros da comunidade interna serão designados por portaria. Nesse sentido, ponderou que seria adequado prever a designação, por meio de portaria, de todos os membros do núcleo, inclusive os representantes da comunidade externa, a fim de formalizar sua participação e composição no colegiado. Após a apresentação da proposta e os esclarecimentos prestados aos conselheiros, a presidência destacou que as contribuições apresentadas seriam incorporadas ao texto, especialmente o ajuste no art. 4º, de modo a adequar a redação referente à designação dos membros por portaria. Também foi esclarecido que a resolução irá contemplar tanto a instituição do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Interseccionais (NEABI) do câmpus quanto a aprovação de seu respectivo regulamento interno. Não havendo outras manifestações, a matéria foi colocada em votação, sendo aprovada pelos conselheiros, com a incorporação do ajuste mencionado ao texto final do regulamento. **3. Avaliação da Alteração do Regulamento do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica**, na sequência, o professor Cláudio Abílio da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS CHAPECÓ

Silveira apresentou a proposta de alteração do regulamento do colegiado do curso superior de tecnologia em fabricação mecânica. Informou que o regulamento atual, aprovado no ano anterior, necessita de ajustes para melhor adequação aos critérios de avaliação estabelecidos pelo MEC/INEP, especialmente no que se refere ao indicador relacionado à atuação do colegiado do curso. Destacou que a proposta consiste na inclusão de um dispositivo que prevê a realização de avaliação periódica do desempenho do colegiado, a ser conduzida por seus membros, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela chefia do departamento. Explicou que essa avaliação terá periodicidade anual, com resultados consolidados em relatório, visando identificar pontos de melhoria e qualificar a gestão do curso. Ressaltou que a alteração busca atender integralmente aos requisitos do instrumento de avaliação, contribuindo para a obtenção de melhor conceito no processo de reconhecimento do curso. O professor Giovani Ropelato destacou o andamento do processo de reconhecimento do curso, ressaltando o empenho da coordenação e dos docentes envolvidos, especialmente diante da intensidade das atividades no período de avaliação. Mencionou que o processo avaliativo estava em fase final, com expectativa positiva quanto ao resultado, evidenciando a qualidade da estrutura do curso e o comprometimento da equipe. Na sequência, o professor Jacson Rodrigo Dreher parabenizou o professor Claudio e os demais envolvidos pelo trabalho desenvolvido, enfatizando a organização e a seriedade na condução das atividades. O ponto de pauta referente à alteração do regulamento do colegiado do curso superior de tecnologia em fabricação mecânica, foi colocado em regime de apreciação pelo presidente da reunião. Não havendo manifestações contrárias ou abstenções, o item foi aprovado por unanimidade pelos membros do colegiado.

4. Apreciação Resultado de Processo de Escolha de Coordenadores do IFSC – Câmpus Chapecó; Na sequência, a servidora Tatieli Elenice Lui apresentou o resultado do processo de escolha de coordenadores do câmpus Edital nº 12/2026., conforme previsto em edital previamente aprovado pelo colegiado. Informou que houve necessidade de retificação do cronograma, realizada no dia 5, com o objetivo de melhor atender às demandas do processo, sem alterações em seu conteúdo principal. Destacou que, em virtude de haver apenas um candidato inscrito em determinadas coordenadorias e da retirada de algumas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS CHAPECÓ

candidaturas, não houve necessidade de realização de processo eleitoral, conforme previsto no edital. Apresentou, então, a relação das coordenadorias que tiveram inscrições homologadas, bem como aquelas que não tiveram candidatos inscritos, as quais serão posteriormente preenchidas por indicação da Direção-Geral. Por fim, Tatieli registrou agradecimento aos membros da comissão eleitoral, servidores e estudantes envolvidos, pelo trabalho desenvolvido ao longo das etapas do processo, ressaltando a colaboração de todos para a condução e conclusão das atividades. Não havendo manifestações ou questionamentos por parte dos conselheiros, o resultado foi submetido à apreciação do colegiado e homologado por unanimidade. **5.Relatório de Gestão 2025.** Dando continuidade à pauta, a servidora Tatieli Elenice Lui apresentou o relatório de gestão referente ao ano de 2025, previamente encaminhado aos membros do colegiado. Informou que o documento foi elaborado de forma colaborativa, com a participação das coordenações de cursos e demais setores do câmpus, reunindo as principais atividades desenvolvidas ao longo do período. Destacou que o relatório tem como objetivo consolidar as ações realizadas pelas diferentes áreas, funcionando como instrumento de registro e devolutiva das atividades institucionais. Mencionou ainda que o documento se encontrava em processo de ajustes finais, com algumas pendências já em fase de regularização, e colocou-se à disposição para realizar eventuais correções ou inclusões a partir das contribuições dos membros do colegiado. O conselheiro José manifestou considerações acerca do formato e conteúdo do documento, questionando sua efetividade enquanto instrumento de transparência e planejamento institucional. Destacou a ausência de informações relevantes, especialmente dados orçamentários e financeiros, como valores recebidos e executados pelo campus, sugerindo que tais elementos são fundamentais para refletir de forma mais fiel as ações da gestão. José apontou ainda que o relatório apresenta excesso de informações operacionais e rotineiras, o que o torna extenso e pouco atrativo para leitura, defendendo a necessidade de um documento mais objetivo, com foco em ações e resultados relevantes. Como encaminhamento, sugeriu a inclusão de um quadro demonstrativo comparando o planejamento anual (PAT) com a execução efetiva, visando fortalecer a transparência, subsidiar o planejamento futuro e constituir uma base histórica para o campus. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS CHAPECÓ

conselheiro Jacson manifestou concordância com as observações apresentadas anteriormente, destacando que o modelo atual do Relatório de Gestão vem sendo utilizado e replicado ao longo de diferentes gestões, sem que haja clareza sobre sua concepção inicial ou sobre os objetivos específicos que pretende atender. Observou que o formato atualmente adotado pode gerar dúvidas entre os responsáveis pelo preenchimento, especialmente nas coordenadorias, quanto às informações que devem ser registradas. Nesse contexto, ressaltou que, diante da ausência de orientações mais objetivas, há o risco de serem incluídas atividades rotineiras dos setores, que nem sempre correspondem às informações efetivamente desejadas para o relatório. Como encaminhamento, sugeriu que a gestão avalie a possibilidade de revisar e aperfeiçoar o modelo atualmente utilizado, promovendo discussões com os setores envolvidos para elaborar um novo template. Destacou a importância de que o documento apresente orientações mais claras quanto ao seu propósito e ao tipo de informação a ser registrada, definindo, por exemplo, se o foco deve recair sobre ações extraordinárias, dados orçamentários, indicadores ou outros resultados institucionais. Na sequência, o conselheiro Vosnei ressaltou que, na forma como o documento é atualmente estruturado, cada setor, coordenação ou unidade tende a registrar as informações que considera mais relevantes, o que pode resultar em relatórios com diferentes enfoques e níveis de detalhamento. Nesse sentido, sugeriu a definição de diretrizes gerais e de elementos mínimos a serem contemplados, de modo a proporcionar uma visão institucional mais ampla e uniforme, contribuindo para os processos de análise e tomada de decisão. Destacou que a padronização dos documentos pode contribuir não apenas para a prestação de informações, mas também para fortalecer a participação da comunidade acadêmica, uma vez que evidencia a relevância das contribuições apresentadas e sua consideração nos processos institucionais. Considerando os registros e ponderações do relatório de Gestão 2025, Como encaminhamento, ficou definido que o Relatório de Gestão será revisado para inclusão de informações relacionadas à execução orçamentária e ao Plano Anual de Trabalho (PAT). Também foi ponderado pelo professor Giovani, em razão do estágio atual de elaboração do documento e da necessidade de cumprimento dos prazos institucionais, não será realizada uma reformulação integral do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS CHAPECÓ

relatório neste momento. Entretanto, ficou acordado que, para a próxima edição do Relatório de Gestão, será promovida uma revisão mais ampla do modelo adotado, com o objetivo de torná-lo mais dinâmico, padronizado e alinhado às necessidades de acompanhamento e avaliação institucional. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença e a participação de todos os conselheiros e demais participantes, destacando a importância das contribuições apresentadas durante a reunião para o fortalecimento das ações institucionais do câmpus. Em seguida, declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata. E nada mais havendo a tratar, eu, Tatieli Lui Meneghini, secretária deste colegiado, lavrei a presente ata. Presentes: Giovani Ropelato (presidente da reunião); Jacson Dreher; Eliandro Luiz Minski; José Ritter Filho; Vosnei Da Silva; Jucineia Salete Riboli; Ricardo Perin, Alexandre Dalla Rosa; João Pedro Teixeira Rocha; Anaí Parizotto.